

Relatório sobre o mercado de

Café

maio 2015



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

Os preços do café caem, e a produção brasileira é estimada em baixa

Os preços do café continuaram em declínio, enquanto as especulações em relação à safra brasileira para 2015/16 sugerem que o mercado não tem preocupações imediatas com a oferta. Aliás, uma importante empresa de comercialização já prevê um excedente da oferta mundial em 2015/16. A fragilidade continuada do real brasileiro exerceu uma pressão baixista sobre os preços, embora os volumes de exportação tenham caído ligeiramente em abril. Por último, a Conab divulgou sua segunda estimativa da produção do Brasil para 2015/16, calculada em 44,3 milhões de sacas, representando uma queda de 2,3%, ou seja, no limite inferior da variação inicial publicada em janeiro.

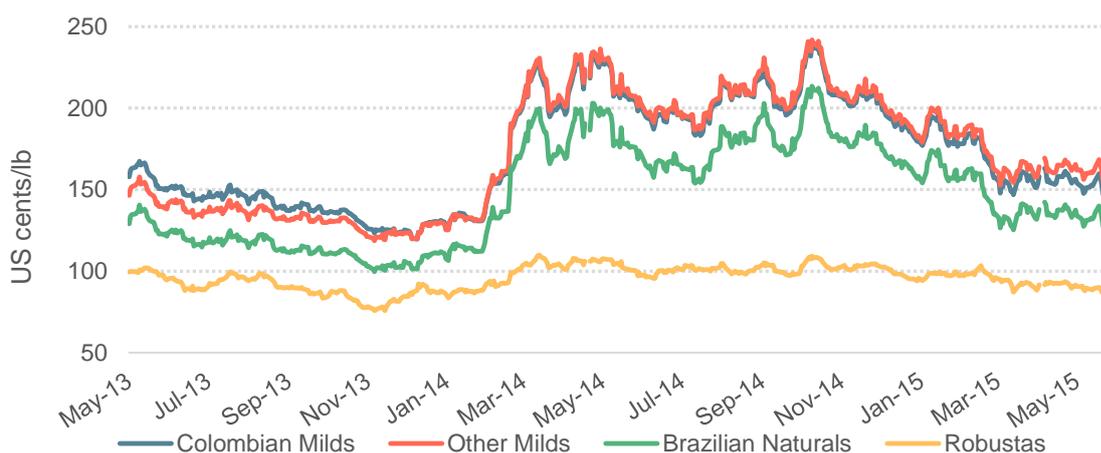
Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

O preço indicativo composto da OIC continuou a cair em maio, e a média mensal foi de 123,49 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, representando uma queda de 4,3% em relação a abril, seu nível mais baixo desde janeiro de 2014. A evolução diária dos preços permaneceu relativamente estável na primeira metade do mês para depois recuar rapidamente de um pouco mais de 130 centavos para uma baixa de 116,99 centavos, enquanto as preocupações com a oferta devido à safra brasileira diminuíram.

Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

Os preços dos três grupos de Arábicas registraram queda. Os Suaves Colombianos, os Outros Suaves e os Naturais Brasileiros caíram 4,4%, 3,4% e 4,6%, respectivamente. A queda mais significativa foi registrada nos Robustas, de 4,9%, passando a 87,56 centavos de dólar, seu nível mais baixo de 18 meses. Esta baixa nos preços dos Robustas levou a relatórios sobre o acúmulo de estoques no Vietnã, com vendedores relutantes em negociar café a preços internos tão baixos. A arbitragem entre Arábicas e Robustas nos mercados de futuros de Nova Iorque e Londres diminuiu ligeiramente passando a 57,19 centavos, menos da metade do seu nível de outubro de 2014, mas manteve-se relativamente estável nos últimos três meses.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC

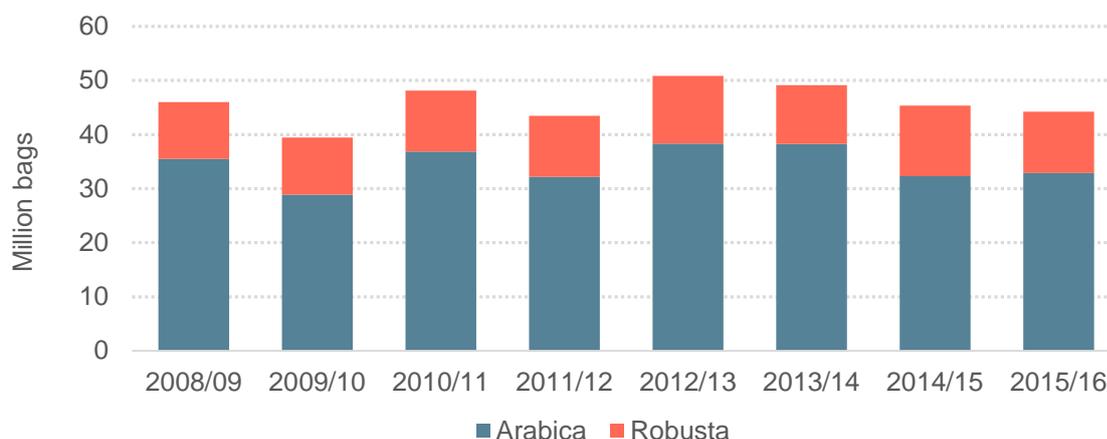


© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em abril de 2015, as exportações totalizaram 9,4 milhões de sacas, um volume 8,9% inferior ao de abril do ano passado. Os embarques do Brasil caíram ligeiramente, mas permanecem em níveis relativamente altos, ao passo que as exportações do Vietnã são estimadas em baixa, de 2,5 milhões de sacas em abril de 2014 para apenas 1,5 milhão. Se a produção do Vietnã for semelhante ao do ano passado, como é esperado, então esta queda nas exportações pode indicar que volumes significativos de café estão permanecendo no país.

O ano-safra de 2015/16 já começou em vários dos principais países produtores de café, entre os quais o Brasil, a Indonésia e o Peru. A última estimativa da Conab prevê uma queda de 2,3% na produção do Brasil, para 44,3 milhões de sacas. Caso esta previsão se concretize, este seria o terceiro ano consecutivo de baixa produção. Uma ligeira recuperação de 1,9% é esperada na produção de Arábicas, alcançando 32,9 milhões de sacas. Este crescimento é atribuído principalmente a um aumento expressivo de 34% na região costeira da Zona da Mata, devido à maior precipitação, e a um crescimento mais modesto no Paraná que havia sido afetado pelas baixas temperaturas do ano anterior. A produção de Robustas, por outro lado, é estimada em 11,4 milhões de sacas, 13% menos que em 2014/15. Isto se deve em grande parte à recente seca no Estado do Espírito Santo, a maior região produtora de Robusta.

Gráfico 5: Produção de Arábica e Robusta no Brasil



© 2015 International Coffee Organization (www.ico.org)

Na Indonésia, a produção de 2014/15 (abril a março) é estimada em 9 milhões de sacas, um nível 23% inferior ao do ano passado, em resultado das condições climáticas adversas de meados de 2014. O volume das exportações foi significativamente menor em comparação com 2013/14, passando de 10,2 milhões de sacas para 5,6 milhões. Além disso, como o consumo interno na Indonésia continua a crescer, a disponibilidade de café para exportação foi reduzida ainda mais. Com relação ao ano-safra de 2015/16, os primeiros indícios são de que a produção na Indonésia se recupere um pouco, desde que as condições meteorológicas permaneçam favoráveis. No entanto, a possibilidade de ocorrência do El Niño poderia causar redução das chuvas nos próximos meses, o que limitaria um crescimento maior da produção.

Em 2014/15, a produção de café do Peru também foi afetada negativamente, apresentando uma queda de 22%, para 3,4 milhões de sacas, devido ao surto de ferrugem do café ter se intensificado. O total das exportações foi de apenas 2,4 milhões de sacas, 40,6% inferior ao do ano passado. No entanto, espera-se que os esforços envidados para combater a doença conduzam a uma recuperação em 2015/16, principalmente porque o Governo continua a implementar o seu programa de renovação para o café.

No geral, em 2014/15, a produção total de café é estimada em 141,9 milhões de sacas, 3,3% a menos que em 2013/14. A produção de Arábicas é estimada em baixa de 2,8%, em 84,6 milhões de sacas, e a de Robustas em queda de 4,1%, em 57,2 milhões. Um aumento de 3,9% é esperado para os Suaves Colombianos, e de 0,9% para os Outros Suaves, mas este aumento são compensados pela diminuição em 7% dos Naturais Brasileiros. É muito cedo para uma estimativa mais completa para 2015/16, mas acreditamos que o ano-safra de 2014/15 terminará em déficit significativo de pelo menos 8 milhões de sacas.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
May-14	163.94	211.66	214.20	181.97	102.99	191.07	93.83
Jun-14	151.92	195.17	197.89	165.34	98.91	175.81	89.40
Jul-14	152.50	194.21	196.90	164.92	101.79	175.74	91.83
Aug-14	163.08	211.60	212.97	183.32	100.25	193.98	90.64
Sep-14	161.79	206.78	210.53	182.15	100.52	192.09	91.24
Oct-14	172.88	222.59	225.29	197.05	104.70	210.12	95.51
Nov-14	162.17	206.41	209.38	181.43	103.06	192.33	93.60
Dec-14	150.66	190.16	193.60	166.58	98.43	177.82	89.86
Jan-15	148.24	185.26	190.00	163.50	98.01	173.19	89.33
Feb-15	141.10	174.11	178.89	151.90	98.36	159.55	89.76
Mar-15	127.04	154.29	160.74	133.55	92.16	139.70	82.94
Apr-15	129.02	157.06	164.00	136.70	92.06	141.79	82.71
May-15	123.49	150.19	158.48	130.38	87.56	135.22	78.03
% change between May-15 and Apr-15							
	-4.3%	-4.4%	-3.4%	-4.6%	-4.9%	-4.6%	-5.7%
Volatility (%)							
Apr-15	7.3	8.5	7.7	9.5	5.6	9.7	4.8
May-15	6.9	7.5	7.4	8.5	6.2	8.9	7.5
Variation between May-15 and Apr-15							
	-0.4	-1.0	-0.4	-1.0	0.5	-0.8	2.8

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
May-14	-2.54	29.69	108.67	32.23	111.21	78.98	97.24
Jun-14	-2.72	29.83	96.26	32.55	98.98	66.43	86.41
Jul-14	-2.69	29.29	92.42	31.98	95.11	63.13	83.91
Aug-14	-1.37	28.28	111.35	29.65	112.72	83.07	103.34
Sep-14	-3.75	24.63	106.26	28.38	110.01	81.63	100.85
Oct-14	-2.70	25.54	117.89	28.24	120.59	92.35	114.61
Nov-14	-2.97	24.98	103.35	27.95	106.32	78.37	98.73
Dec-14	-3.44	23.58	91.73	27.02	95.17	68.15	87.96
Jan-15	-4.74	21.76	87.25	26.50	91.99	65.49	83.86
Feb-15	-4.78	22.21	75.75	26.99	80.53	53.54	69.79
Mar-15	-6.45	20.74	62.13	27.19	68.58	41.39	56.76
Apr-15	-6.94	20.36	65.00	27.30	71.94	44.64	59.08
May-15	-8.29	19.81	62.63	28.10	70.92	42.82	57.19
% change between May-15 and Apr-15							
	19.5%	-2.7%	-3.6%	2.9%	-1.4%	-4.1%	-3.2%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Total da produção nos países exportadores

Crop year commencing	2011	2012	2013	2014	% change 2013-14
TOTAL	136 583	147 562	146 745	141 850	-3.3%
Arabicas	82 007	88 264	87 116	84 638	-2.8%
<i>Colombian Milds</i>	8 720	11 523	13 488	14 020	3.9%
<i>Other Milds</i>	31 965	28 828	26 891	27 131	0.9%
<i>Brazilian Naturals</i>	41 322	47 913	46 737	43 488	-7.0%
Robustas	54 576	59 298	59 630	57 212	-4.1%
Africa	16 070	16 702	16 108	16 860	4.7%
Asia & Oceania	41 918	45 355	46 744	44 334	-5.2%
Mexico & Central America	20 194	18 381	16 661	17 963	7.8%
South America	58 401	67 125	67 233	62 693	-6.8%

Em milhares de sacas

Dados completos da produção podem ser acessados pelo site da OIC:

http://www.ico.org/pt/trade_statistics.asp

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	April 2014	April 2015	% change	October - April		
				2013/14	2014/15	% change
TOTAL	10 349	9 432	-8.9%	65 243	62 755	-3.8%
Arabicas	6 139	5 904	-3.8%	40 328	38 695	-4.0%
<i>Colombian Milds</i>	951	1 090	14.6%	7 402	7 647	3.3%
<i>Other Milds</i>	2 189	2 187	-0.1%	12 857	11 853	-7.8%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 999	2 628	-12.4%	20 069	19 195	-4.4%
Robustas	4 210	3 528	-16.2%	24 915	24 061	-3.4%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC:

http://www.ico.org/pt/trade_statistics.asp

Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	May-14	Jun-14	Jul-14	Aug-14	Sep-14	Oct-14	Nov-14	Dec-14	Jan-15	Feb-15	Mar-15	Apr-15	May-15
New York	2.87	2.83	2.79	2.71	2.68	2.67	2.63	2.60	2.55	2.56	2.60	2.56	2.41
London	0.85	1.12	1.28	1.41	1.88	2.02	2.08	2.12	2.35	2.55	2.84	2.93	3.02

Em milhões de sacas

Quadro 6: Consumo mundial de café

Calendar years	2011	2012	2013	2014	CAGR (2011-2014)
World total	139 415	143 004	147 339	149 265	2.3%
Exporting countries	42 794	44 222	44 992	46 201	2.6%
Traditional markets	75 910	76 509	79 026	79 387	1.5%
Emerging markets	20 711	22 273	23 320	23 677	4.6%

CAGR: Taxa de crescimento anual composta

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do consumo podem ser acessadas pelo site da OIC:

http://www.ico.org/pt/trade_statistics.asp